

A Mulher Pássaro

projeto comunitário

PÚBLICO ALVO : M/3
ANOS
DURAÇÃO : 01H00







ÍNDICE

SINOPSE	8
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA	10
A MULHER PÁSSARO	11
APRESENTAÇÃO	12
PROJETO COMUNITÁRIO	13
DIGRESSÃO	14
HISTÓRICO	15
ATIVIDADES PARALELAS	16
RIDER TÉCNICO	17
DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS	18
IMAGEM E COMUNICAÇÃO	19
CONDIÇÕES GERAIS	19
ORÇAMENTO	19
CONTACTOS	20

A Mulher Pássaro

**um projeto comunitário
desenvolvido entre o Teatro e
Marionetas de Mandrágora e a
Associação Recreativa
Cultural e Social de
Silveirinhos de Gondomar ao
abrigo do projeto "Operação
PALCO'S - Um projeto de arte
comunitária", com o apoio da
Câmara Municipal de
Gondomar**

SINOPSE

Este projeto foi iniciado em abril de 2021, envolvendo a comunidade na ampla dimensão do teatro das marionetas, através de oficinas de teatro, formas animadas e cinema de animação propostas pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Partindo da lenda de S. Pedro da Cova "O poço das bruxas" nasce a criação comunitária "A Mulher Pássaro", que além de partir do património imaterial local e da sua identidade cultural, integra a vivência, os desejos e anseios dos participantes dando-lhes voz e corpo. Assim através deste projeto nasce um espetáculo que questiona a figura da mulher no espaço da lenda e da realidade do quotidiano. Esta criação muito desafiadora desconstrói os simbolismos e reinterpreta a lenda de forma a dar voz às inquietações do coletivo.

O trabalho artístico comunitário

*trouxe ao mesmo uma riqueza ímpar
só possível pelo empenho e dedicação
de todos os que o integram.*

*A metáfora diz-nos que as bruxas
sempre foram mulheres à frente do
seu próprio tempo, livres e
emancipadas. Hoje celebramos a sua
coragem, o poder de ser mulher.*

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro e Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e

internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvimento da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

A MULHER PÁSSARO

público alvo : M/3 anos

duração : 01h00

produção : 57ª

grupo : projeto comunitário

data de estreia : 23 de fevereiro de 2022 (quarta-feira)

local de estreia : Auditório Municipal de Gondomar x Gondomar x Porto



APRESENTAÇÃO

O teatro é uma excelente ferramenta de questionamento. Fomos beber às lendas locais a inspiração. Lendas de bruxas percorrem todo o território nacional, o que encerram estas figuras femininas, no seu lado místico, poderosos e desafiador de medos. A criação permitiu muitas procuras, algumas respostas, outras tantas interrogações: Durante mais de 300 anos, as fogueiras foram um instrumento de repressão e morte para milhares de mulheres condenadas por bruxaria.

A bruxaria era uma calamidade tão real quanto as pestes, intimamente ligada à natureza feminina.

Existiu durante muitos séculos uma aversão à mulher como ser mais fraco e, portanto, mais propenso a sucumbir à tentação diabólica. Sabemos hoje que os mitos das bruxas foram criados para subjugar as mulheres. Curandeiras, vitais para uma sociedade onde a medicina ainda era uma ciência incipiente, tornavam-se facilmente hereges. É possível que as mulheres consideradas bruxas usassem a sua sabedoria sobre as ervas naturais para fazer as suas "poções" de cura, e o que muitos viam como a prática de bruxaria, na verdade, seriam os primórdios do que hoje conhecemos como medicina tradicional. Para essas mulheres, a criação destes remédios naturais levava anos de prática através de muitas tentativas, testando as combinações de ervas e os efeitos que produziam, e dentro de uma visão patriarcal, sendo esta sabedoria uma potencial ameaça ao poder. Além do fato dessas mulheres usarem os conhecimentos para a erradicação de epidemias que porventura ocorriam nas suas comunidades, tal despertou a ira da instituição médica masculina em ascensão. Ainda hoje, esta forma de repressão acontece em alguns países Africanos, é o caso da Nigéria onde esta superstição do mau-olhado e tragédia recai sobre crianças, que acusadas de bruxaria são muitas vezes torturadas, abandonadas e vítimas de grandes atrocidades.

PROJETO COMUNITÁRIO

As repercussões do trabalho artístico na comunidade permitem considerá-lo uma excelente ferramenta de empoderamento da pessoa com vulnerabilidade. Vários projetos implementados por diferentes organizações artísticas levam a concluir que se verificam melhoramentos comportamentais integrativos nos meios.

O apoio governamental ao desenvolvimento de diversos programas nesta vertente são um relevante elemento facilitador de várias associações e instituições, que se debruçam ativamente sobre esta temática, criando projetos de desenvolvimento social através da arte.

“O conceito Educação pela Arte foi sendo objeto de reflexão de alguns pedagogos, filósofos e até historiadores, enquadrando-se na emergência de 'novos valores e conceitos' em contextos de transformação de carácter social, económico e ideológico. Assim, surgem vários escritos, nacional e internacionalmente, produto de preocupação e reflexão.” (Meira, 2015).

Em linha com deste pensamento, o trabalho apresentado demonstra a importância da prática artística nas comunidades que acolhem indivíduos com diferentes vulnerabilidades, de distintos escalões etários.

Embora Morin tenha uma visão muito clara do nosso processo de pensamento e dos seus “princípios ocultos”, a sua visão das coisas e do mundo é deturpada por crenças e, acima de tudo, com o objetivo de apagar o véu sobre um pensamento generalizado que o indivíduo em situação de debilidade usufrui apenas do contacto artístico como positivismo social, sem que isso seja devidamente analisado. O criador de arte e o seu potencial criativo são fundamentais nessas comunidades segregadas socialmente. (Morin, 2005)

DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
23 FEV. 2022 . QUARTA-FEIRA	Auditório Municipal de Gondomar, Gondomar, Porto

TOTAL : 1

HISTÓRICO

"A Mulher Pássaro", estreia no local "Auditório Municipal de Gondomar x Gondomar x Porto" a 23 de fevereiro de 2022 (quarta-feira). Até à data contabiliza 1 local, 1 cidade, 1 distrito, 1 país (Portugal) e participação em 0 festivais e 0 encontros nacionais e 0 internacionais.

O seu historial conta com 1 apresentação para um público de 200 espetadores.

A Mulher Pássaro saiu de cena a '23 FEV. 2022 . QUARTA-FEIRA' com um percurso de 0 dias à data de criação deste documento.

ATIVIDADES PARALELAS

Formação Contínua

formação intensiva de teatro de marionetas

pequena oficina x público alvo : M/6 anos

Com a formação contínua a companhia pretende fornecer as ferramentas necessárias para a criação de uma marioneta, desde a sua concepção, construção, trabalho de texto e manipulação. Na formação contínua, a criação dessa personagem evolui ao ritmo de cada um e os formadores encontram-se presentes para os guiar.

[<https://www.marionetasmandragora.pt/formacaocontinua>]

RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

De momento, não se encontram disponíveis informações detalhadas sobre o rider técnico associado a esta produção. Caso necessite de esclarecer requisitos técnicos específicos, ou de obter dados complementares relativamente à implementação de cenografia, luz, som ou outras áreas técnicas, poderá solicitá-los diretamente através de contacto por e-mail com a companhia, que terá todo o gosto em facultar-lhe a documentação necessária.

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

AMULHERPASSARO - DOSSIER - PT **2.1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/dossier/amulherpassaro - dossier - pt.pdf

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **1.2 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/prj_amulherpassaro.zip

ARQUIVO IMAGEM DEPOIMENTOS **7.4 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/res_amulherpassaro.zip

ARQUIVO IMAGEM PESQUISA **22.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/rch_amulherpassaro.zip

ARQUIVO IMAGEM DESENHOS **61.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/drw_amulherpassaro.zip

ARQUIVO IMAGEM PROCESSO DE CRIAÇÃO **1 GB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/wip_amulherpassaro.zip

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Menções obrigatórias em todo o material promocional:
- Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
- Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

- É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
- O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
- Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
- Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
- É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
- O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

- Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
- Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
- Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
- Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO

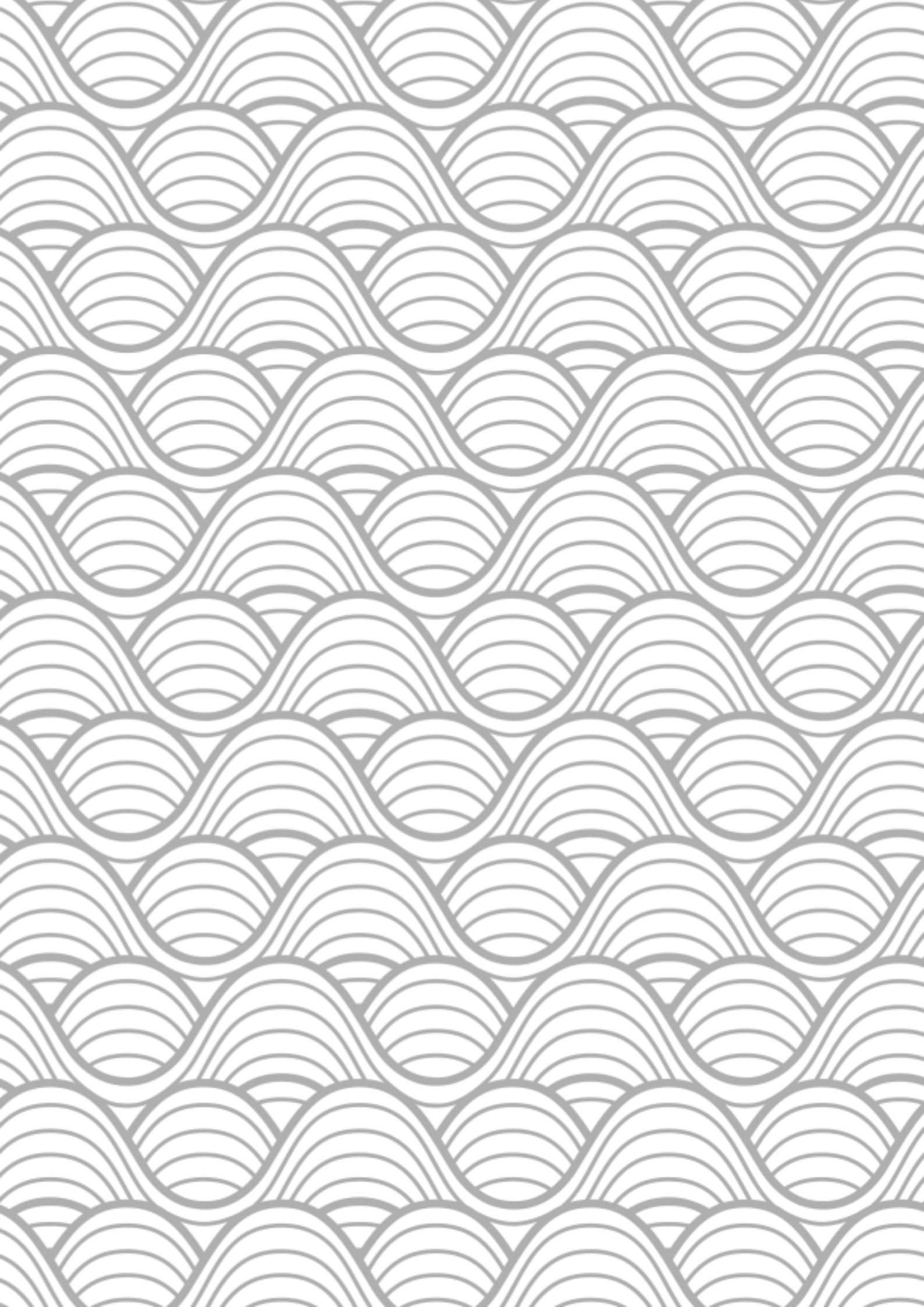
Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076

IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9

BIC/SWIFT CGDIPTPL

*Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado
(Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)*





Teatro e Marionetas de Mandrágora

www.marionetasmandragora.pt

geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/amulherpassaro

amulherpassaro v.20.07.2026

dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDF

